

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

COMPORTAMENTO EQUINO ASSOCIADO À EQUOTERAPIA

AUTOR PRINCIPAL: Paolla Ferlin Luchin

CO-AUTORES: MELLO, P.C.; CANTO, J. I ; ALVES, L. P

ORIENTADOR: João Ignácio do Canto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O comportamento equino é apontado como um dos principais requisitos de um animal para as atividades da equoterapia, sendo ele responsável pela segurança, conforto e evolução do paciente durante a terapia. Diversos fatores podem compactuar para o desequilíbrio do comportamento e a ocorrência de uma reação negativa, sendo os principais: Doma mal realizada, manejo inadequado, dores físicas por equipamento ruim ou trabalho excessivo. Este trabalho tem por objetivo evidenciar o comportamento baseado na natureza do cavalo para maior entendimento de suas reações, assim, proporcionando mais segurança e eficiência no trabalho com pacientes da equoterapia.

DESENVOLVIMENTO:

Os animais direcionados à equoterapia devem ser devidamente selecionados dando ênfase aos requisitos: sexo, docilidade, doma adequada, confiança e sociabilidade. Segundo Cintra (2016, p.189), o cavalo, por sua natureza, se alimenta de capim e gosta de liberdade, portanto a melhor forma de cria-los é em piquetes e pastagens. Apesar de não ser possível cria-los assim em alguns centros urbanos, o autor afirma ser imprescindível que haja espaços para deixa-los em liberdade um período por dia para satisfazer as necessidades básicas.

Tendo os animais para a prática, deve-se investir em manejo. Os cavalos em atividade física devem se alimentar de duas a três vezes por dia com uma dieta estabelecida pelo Médico Veterinário especialista em nutrição.

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Já proporcionado bem-estar aos animais selecionados, é importante que se analise os materiais utilizados de acordo com a anatomia do animal, sendo ela sutilmente diferenciada para cada indivíduo. O material inadequado e com pontos de pressão gerarão dor ou desconforto, fazendo com que haja um desequilíbrio no temperamento do cavalo, logo dificuldades na realização da equoterapia com segurança.

Devido a terapia ser um recurso terapêutico e pedagógico, é essencial que os cavalos também estejam se sentindo confortáveis em relação a pessoas-ambiente para que o trabalho seja eficaz. Campesato (2018) aponta que equino, por natureza, é uma presa, portanto as primeiras reações por medo ou desconfiança serão: agitação e fuga. A doma sem violência é utilizada principalmente para formar o vínculo entre homem-cavalo fazendo com que o animal associe o ser humano a coisas boas, assim, deixa de ser uma ameaça.

Apesar de o instinto influenciar, existem técnicas da doma racional que fazem o cavalo associar o domador como membro da manada, portanto, ao ocorrer algum incidente, o equino busca o membro mais próximo, o homem. Observa-se também que, por ser um herbívoro com ferramentas para escapar de predadores, é raro que se comportem de maneira agressiva, sendo essas reações normalmente causadas por estresse ou acuamento em situação vulnerável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O comportamento equino é fundamental para a realização da equoterapia com segurança e eficiência, portanto, deve-se certificar de uma boa seleção de animais, manejo, materiais e horas trabalhadas adequados pois estes podem influenciar os cavalos negativamente, podendo, assim, causar conflitos durante as sessões.

REFERÊNCIAS

TORRES, Di Paravicini; JARDIM, Walter. Criação do cavalo e de outros equinos. São Paulo: Livraria Nobel S.A,1981.

LEITÃO Leopoldo Gonçalves. O cavalo enquanto promotor de “novas relações”: um estudo exploratório sobre uma intervenção terapêutica com crianças autistas. Revista Equoterapia nº10 dezembro de 2004.

CAMPESATO, V. O comportamento natural dos equinos. Omane. Disponível em: <http://www.omane.com.br/coluna/o-comportamento-natural-dos-equinos.html> Acesso em: 13, Ago. 2018.

MELLO, P.C. Educação Inclusiva Equoterapêutica. Universidade de Passo Fundo. 2007

CINTRA, André G. Alimentação Equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1ª edição - Rio de Janeiro: Roca, 2016



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.